

096

ANÁLISE DOS MOSAICOS E FORMAS RECOMBINANTES DO HIV-1 CIRCULANTES NA POPULAÇÃO DA GRANDE PORTO ALEGRE. *Rúbia Marília de Medeiros, Dennis Maletich Junqueira, Ardala Breda, Letícia Ikeda, Maria Lucia Rossetti, Sabrina Esteves de Matos Almeida*

(orient.) (UFRGS).

O genoma do vírus da imunodeficiência humana (HIV) caracteriza-se por uma grande variabilidade genética. O HIV-1, responsável pela instalação da pandemia, é classificado em nove subtipos clássicos e, ainda, são descritas mosaicos e formas recombinantes (CRFs). O objetivo do estudo foi analisar as formas recombinantes e mosaicos circulantes na população da grande Porto Alegre. Foram coletadas 129 amostras de sangue total de pacientes HIV positivos virgens de tratamento oriundos do Hospital Sanatório Partenon. Através de técnicas moleculares, a região pol dos genomas virais dessas amostras foi amplificada e seqüenciada. Com o uso de ferramentas de bioinformática foi determinado o perfil molecular da região viral (BioEdit, ClustalX, PAUP e SIMPLOT). As infecções causadas por formas recombinantes totalizaram 33 casos (26, 4%). Destes, 66% corresponderam ao mosaico CB, 9% ao mosaico BCB, 9% ao CRF31_BC, 6% ao CRF12_BF e os mosaicos CF, FB, CBC 3, 03% cada. A frequência observada de formas recombinantes e mosaicos foram superiores a relatada em trabalhos anteriores, sendo o CRF31_BC e o CRF12_BF previamente descritos na população brasileira. Como demonstrado em trabalhos recentes o mosaico CB mostrou grande prevalência na população de Porto Alegre. A identificação de mosaicos e formas recombinantes circulantes são de extrema importância para compreensão da epidemia e para que futuros programas de vacinas sejam bem sucedidos.